



RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DE 2009

Em 2009 assistimos ao início da V Fase da Rede Europeia de Cidades Saudáveis marcado pela I Reunião de Trabalho que teve lugar em Viana do Castelo, de 18 a 20 de Junho, envolvendo dezenas de cidades da Europa. Para além do município anfitrião, de Portugal estiveram presentes os municípios de Montijo, Oeiras, Loures, Vila Real, Ponta Delgada e Seixal.

Este *meeting* foi, sobretudo, direccionado para o acolhimento a novas cidades que estavam em grande número. Os conteúdos técnicos apresentados reflectiram isso mesmo, ou seja, foram generalistas e de enquadramento e privilegiaram a partilha de experiências por parte de cidades sénior.

Decorreu em plenário a cerimónia de atribuição do 4º Prémio Jornalístico da RPCS, tendo sido atribuídos os seguintes prémios: 1º lugar para Dulce Salzedas com a reportagem intitulada “Terra Envenenada” que foi exibida no canal de televisão SIC. Foi ainda atribuída menção honrosa ao 2º e 3º melhores trabalhos. Os autores destes trabalhos são os jornalistas Loli Campos do Semanário SOL com o artigo “Lista Negra” e João Francisco Guerreiro da TST com a reportagem “No Trilho do Carvão”.

A convite da OMS, a Coordenadora da Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis apresentou uma comunicação sobre a forma como a Rede pretende contribuir para os objectivos da V Fase/temas centrais.

Esta associação de municípios marcou ainda presença através da sua exposição em inglês, com painéis de 17 municípios e um conjunto de materiais (publicação “Saúde em Rede – Boas Práticas das Cidades Saudáveis”, em inglês; Revista “Noticias da Rede Cidades Saudáveis”; bloco de apontamentos;

canetas; porta-chaves em formato de coração; saco ecológico; marcadores de livro sobre 5 temas distintos – alimentação, actividade física, ambiente, saúde mental, cidade saudável).

No contexto deste *meeting* internacional realizou-se uma reunião da Assembleia Intermunicipal da Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis que contou com a participação dos seguintes municípios: Viana do Castelo, Seixal, Oeiras, Montijo, Palmela, Vendas Novas, Loures, Vila Real, Serpa, Setúbal e Ponta Delgada. Esta reunião foi marcada pela adesão de 3 novos municípios, todos da Ilha de S. Miguel, Açores e pela aprovação da Declaração de Compromisso com a V Fase da Rede Europeia de Cidades Saudáveis. Esta declaração constituiu um dos documentos de suporte à formalização do processo de Credenciação da Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis à Rede das Redes Nacionais de Cidades Saudáveis da Europa.

Na sessão de encerramento do *meeting* a OMS fez um agradecimento público à Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis pelo seu trabalho e apoio prestado.

O ano de 2009 caracterizou-se, ainda, por um forte investimento na divulgação da Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis, através da Revista “Notícias das Cidades Saudáveis” e de contactos personalizados com as autarquias, o que se traduziu num alargamento da Rede a novos municípios.

Concretizaram-se, ainda, um conjunto de objectivos e acções definidas no Plano de Actividades, que se traduziram num trabalho de continuidade. Destaca-se o desenvolvimento das seguintes actividades:

- Atribuição do 4º Prémio Jornalístico subordinado ao tema “Saúde e Ambiente”;
- Aplicação do questionário “Global Youth Tobacco Survey (GYTS) aos alunos do 9º ano do ensino oficial das escolas de 16 municípios da RPCS (num total de 3649 alunos), com o objectivo de aferir os hábitos tabágicos desses jovens e sistematizar informação de suporte à definição de um Plano Intermunicipal de Prevenção e Cessação

Tabágica nos Jovens. Os questionários aplicados integram uma base de dados em SPSS, que será analisada no ano de 2010;

- Conclusão da grelha de indicadores Cidades Saudáveis;
- Elaboração de um Formulário de Avaliação e monitorização das actividades desta Rede e dos municípios associados com o objectivo de aferir o ponto de situação da aplicação do Projecto Cidades Saudáveis nos municípios que integram a Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis; O compromisso destes municípios com a Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis; Uma avaliação crítica do desenvolvimento e do trabalho desta Associação de Municípios;
- Produção de diversos suportes informativos e de divulgação, tais como, exposição, revista semestral e um calendário de secretaria para 2010.

Destacamos, ainda, no contexto do trabalho desenvolvido em 2009, o reforço da parceria com a Organização Mundial de Saúde e outras Cidades das Redes Nacionais de Cidades Saudáveis, designadamente, através da participação na I Reunião de Trabalho da V Fase da Rede Europeia de Cidades Saudáveis da OMS, em Viana do Castelo, bem como da formalização do processo de Acreditação da RPCS à REDE das Redes Nacionais de Cidades Saudáveis da Europa, de acordo com as regras e suporte informativo fornecido pela OMS.

Para além dos destaques mencionados, ao longo de 2009, desenvolveram-se ainda um conjunto de acções que contribuiriam para a concretização dos objectivos traçados no Plano de Acção, e que passamos a referir de forma sintética.

Divulgar o Projecto e a Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis, estimulando e apoiando a adesão de novos membros:

- Com o objectivo de promover o alargamento da Rede Portuguesa estabeleceram-se contactos com as Câmaras Municipais através do envio de um conjunto de documentação sobre esta Associação de Municípios, designadamente, Dossier Técnico, Plano Estratégico, Folheto da Rede, Relatório de Actividades de 2008 e Plano de Actividades de 2009. Como

retorno desta acção a coordenação técnica da Rede foi contactada por um conjunto de municípios que solicitaram informação adicional com o objectivo de ponderarem uma possível adesão à Rede Portuguesa. A saber: Barreiro, Lagoa, Cascais, Seia, Ribeira Grande, Funchal, Tavira.

- Na sequência desta dinâmica de contactos, é ainda de registar que Povoação, Ribeira Grande e Lagoa, municípios da Ilha de S. Miguel, Açores, formalizaram o pedido de adesão à Rede, o qual foi aprovado pela Assembleia Intermunicipal na reunião de 19 de Julho.
- Produção de informação sobre o trabalho desenvolvido pela Rede no contexto das temáticas subjacentes ao Projecto Cidades Saudáveis, designadamente através da edição de Revista “Notícias da Rede Cidades Saudáveis”.
- Gestão do Site da RPCS, sobretudo com a actualização de notícias referentes às actividades desenvolvidas pela Rede e pelos municípios associados;
- Participação em algumas actividades dos municípios associados, designadamente, no II Fórum Social Intermunicipal “Criatividade e Inovação” (18 a 20 de Março), promovido pelos Municípios de Lourinhã e Torres Vedras, na Feira da Saúde, promovida pela Câmara Municipal de Torres Vedras (17 a 19 de Abril) e na Semana da Saúde, promovida pela Câmara Municipal de Oeiras (6 a 10 de Maio), com um *stand* de materiais da Rede e dos municípios associados.
- Lançamento do 4º Prémio Científico subordinado ao tema “Saúde e Qualidade de Vida em Meio Urbano”.

Intensificar a cooperação e a comunicação entre os municípios que integram a Rede:

- Realizaram-se as seguintes reuniões dos órgãos da Rede:
 - 4 reuniões do Conselho de Administração: 6 de Fevereiro, 19 de Março, 9 de Junho e 26 de Novembro. Não se realizaram as reuniões agendadas para: 30 de Abril, e 16 de Julho, por falta de quorum ou condicionamento de agenda.
 - 2 reuniões da Assembleia Intermunicipal: 16 de Fevereiro (Montijo) e 19 de Junho (Viana do Castelo).
 - 10 reuniões do Grupo Técnico: 14 de Janeiro (Seixal), 9 de Fevereiro (Lisboa), 26 de Fevereiro (Seixal), 9 de Março (Loures), 20 de Abril (Vila Franca de Xira), 25 de Maio (Odivelas), 15 de Junho (Amadora), 10 de Julho (Miranda do Corvo), 15 de Setembro (Vila Real) e 24 de Novembro (Setúbal).

O reduzido número de reuniões dos políticos responsáveis pela Rede deveu-se, sobretudo, ao facto de 2009 ter sido um ano marcado por três actos eleitorais, um dos quais as eleições autárquicas.

- Participação no Espaço “Ponta Delgada Cidade Saudável”, iniciativa que decorreu entre 28 e 29 de Maio, com uma apresentação realizada pela Coordenadora Técnica da RPCS intitulada “Pela saúde: 12 anos em Rede - Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis”. Foi ainda realizada a assinatura oficial da Declaração de Compromisso do município de Ponta Delgada à Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis.
- Participação no Colóquio “Autarquias e Saúde” que teve lugar em Povoação (Ilha de S. Miguel) no dia 26 de Junho. Estiveram presentes os 4 municípios desta ilha que integram a RPCS bem como os Municípios de Vila Franca e Oeste. Foram assinadas as declarações de adesão à Rede por parte dos 3 novos municípios (Povoação, Lagoa e Ribeira Grande). Na sequência deste colóquio os municípios de Vila Franca e Oeste manifestaram interesse em aderir à RPCS.

Promover, desenvolver e divulgar “ferramentas” de apoio ao trabalho dos municípios no contexto do Projecto Cidades Saudáveis:

- Manutenção do banco de recursos de Boas Práticas em Saúde, com materiais dos diversos municípios associados.
- Grelha “Indicadores Cidades Saudáveis” – conclusão e aprovação da versão final.

Desenvolver competências técnicas de suporte à intervenção nas áreas estratégicas do Projecto Cidades Saudáveis:

- Encontros técnicos descentralizados, com o objectivo de aprofundar o conhecimento sobre o trabalho desenvolvido pelos municípios associados. A saber: em Lisboa, Loures, Vila Franca de Xira, Odivelas, Amadora, Miranda do Corvo, Vila Real e Setúbal. Nestes encontros foi possível conhecer alguns projectos desenvolvidos por estes municípios, bem como dialogar sobre questões de particular interesse no âmbito do Projecto Cidades Saudáveis.
- Fórum de partilha de boas práticas entre os municípios da Rede. Neste encontro que se realizou a 28 de Outubro, em Lisboa, os municípios que já criaram o Projecto Cidades Saudáveis apresentaram a sua experiência de trabalho, ao nível da criação e dinamização do projecto bem como dos documentos de diagnóstico e estratégicos que o compõem, designadamente Perfil e Plano de Desenvolvimento de Saúde.

Estreitar a cooperação com órgãos da administração central e outros organismos públicos e privados, cujo âmbito de intervenção se relacione com as temáticas subjacentes ao Projecto Cidades Saudáveis:

- Desenvolvimento de acções conjuntas com o objectivo de aprofundar a colaboração que se tem vindo a registar entre a Direcção-Geral da Saúde (DGS) e a Rede Portuguesa, designadamente:
 - Na participação no Júri do concurso do 4º Prémio Jornalístico, promovido por esta Rede;

- Colaboração com a Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP) no âmbito do estudo exploratório “Projecto HoLa (Hortas do Lar)”, sobre Crise Global & Poder Local que tem como objectivo recolher a impressão dos autarcas e/ou técnicos das autarquias relativamente ao modo como é vivenciada a crise actual. Com este estudo pretende-se organizar linhas de apoio ao poder local nas soluções a desenvolver que favoreçam a sustentabilidade global. A Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis associou-se a este estudo por acreditar que uma conjuntura de crise poderá ser vista como um oportunidade para reunirmos esforços e recursos e, em conjunto, encontrarmos janelas de oportunidade para ultrapassarmos as dificuldades.

- Reuniões com o Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge e participação em encontros técnicos, com o objectivo de aferir formas de colaboração entre este organismo e a Rede e os seus associados. De mencionar, a participação da coordenadora da Rede enquanto moderadora no I Workshop Nacional sobre Avaliação do Impacte na Saúde - Conceitos e Práticas, que decorreu no dia 20 de Novembro.

Trabalhar em parceria com a OMS e com as Redes Nacionais de Cidades Saudáveis da Europa

- Preenchimento do relatório anual de avaliação - NN ART, relativo a 2009.

- Publicação de Boas Práticas das Cidades Saudáveis da Europa na Revista “Notícias das Cidades Saudáveis”.

- Participação na Reunião de Trabalho da Rede Europeia de Cidades Saudáveis da OMS, em Viana do Castelo, de 18 a 20 de Junho.